Relatório EP5 - MAC0121

João Gabriel Basi - N° USP: 9793801

1 O programa

O programa implementa uma IA capaz de jogar o jogo Hex, um jogo de tabuleiro onde os jogadores se alternam colocando uma peça de sua cor no tabuleiro, com o objetivo de fazer um caminho entre as bordas opostas do tabuleiro de sua cor. O primeiro a conseguir fazer um caminho vence.

2 As funções

2.1 No arquivo da main (hex.c)

- show_usage: Mostra uma mensagem de erro na saída de erro de acordo com o número fornecido;
- play: Faz uma jogada;
- beginGameLoop: Começa o loop do jogo;

2.2 BoardFuncs.h

Biblioteca de funções que implementam o tabuleiro e ajudam a manuseá-lo.

- BTile: Struct que implementa uma casa do tebueiro;
- BoardCreate: Cria um tabuleiro;
- freeBoard: Desaloca um tabuleiro;
- printGame: Imprime o tabuleiro na saída de erro;
- is Valid: Verifica se a posição do tabuleiro é válida;
- getWinner: Verifica se alguém venceu;
- update Weigths: Atualiza os pesos das peças do tabuleiro.

2.3 PathFinding.h

Biblioteca de funções que ajudam o programa na criação e no manuseio de caminhos pelo tabuleiro.

- macro e macroAux: Vetores que auxiliam o programa à achar caminhos pelo tabuleiro;
- PNode: Struct que implementa um nó de lista ligada Path;
- Path: Struct que implemneta uma cabeça de lista ligada para um caminho de posições do tabuleiro;
- PathDestroy: Destroi uma lista ligada do tipo Path;
- Intersec: Acha a primeira posição comum entre dois caminhos;
- findPath: Acha um caminho entre as duas laterais opostas de uma cor;
- pathcmp: Vê se dois caminhos são iguais.

2.4 auxfuncs.h

Biblioteca de funções que ajudam o programa a manusear a memória e resumir operações.

- N: Define o tamanho do tabuleiro;
- *INF*: Define infinito como sendo 2³⁰;
- Pos: Struct que armazena uma posição do tabuleiro;
- emalloc: Aloca uma posição de memória e imprime uma mensagem de erro se der errado:
- criaMatriz: Aloca uma matriz;
- freeMatriz: Desaloca uma matriz;
- criaVetor: Aloca um vetor;
- coltoi: Transforma uma cor em um inteiro;
- troca: Troca o conteúdo de duas variáveis.

3 Implementação da IA

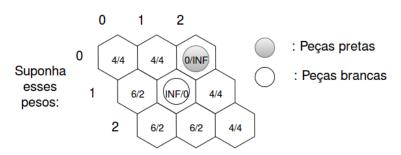
Esse programa não foi baseado em nenhum outro algoritmo existente (ao menos eu não achei nenhum parecido). A ideia dele é achar o suposto caminho que o outro jogador está tentando construir e tentar barrá-lo, para isso só foi preciso implementar uma função que acha um caminho vantajoso (nem sempre é o melhor possível) para cada jogador e outra que acha uma posição em comum entre eles (no caso, como nunca há empates, pois um jogador precisa bloquear a passagem do outro para vencer, podemos garantir que sempre há uma posição em comum entre os dois caminhos).

3.1 Pesos

Primeiro damos dois pesos para cada célula do tabuleiro, um em relação às peças brancas e outro em relação às peças pretas. Se uma célula está vazia e tem vizinhos vazios, seu peso é 4 para as duas cores. Para cada peça branca colocada em sua vizinhança, seu peso para as brancas diminui em 2 e seu peso para as pretas aumenta em 2, e o peso para as pretas funciona analogamente. Cada casa vazia pode ter no máximo peso 8 e no mínimo peso 0. Para as casas ocupadas, o peso é definido como sendo 0, para a cor da peça que está lá, e INF para a cor oposta. Quanto menor o peso de uma casa em relção à uma cor, melhor ela é para essa cor.

3.2 Achando o caminho

Para achar um caminho, a função findPath chama a função partialFindPath em todas as posições de uma das bordas de um jogador, e a partialFindPath executa um backtracking recursivo a partir daquela posição. O backtracking tem uma prioridade de verificação para cada cor de peça e lado do tabuleiro, essa prioridade é calculada a parir dos vetores macro e macroAux, como mostram as figuras:



Os pesos são dados por: <peso correspondente às pretas>/<peso correspondente às brancas>

(Obs.: Se não houver vizinho o peso passa a ser INF)

A função findPath chama a função partialFindPath em cada célula da borda branca para tentar achar um caminho. Vamos supor que a partilaFindPath foi chamada na célula (0,1) do tabuleiro: A função partialFindPath primeiro chama a função getPriority para saber qual vizinho deve ser checado primeiro (o campo de paridade serve para que a função faça um caminho perpendicular à borda analizada, nesse caso vamos começar com 1)

getPriority(board, 0, 1, 'b', 1, 1):

decode('b',1) =>
$$[10, 10, 1, 0, 0, 1]$$

decodeAux('b', 0) => $[1, 0, 5, 4, 3, 2]$

Cada célula do tabuleiro tem um vetor de ponteiros para os seus vizinhos. Eles estão organizados dessa maneira:

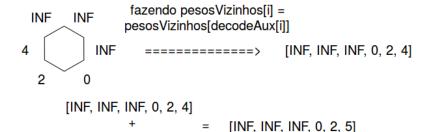
Cada célula do tabuleiro tem um vetor de ponteiros para os seus vizinhos. Eles estão organizados dessa maneira:



O vetor decode contém pesos que são colocados nos índices indicados pelo vetor do decodeAux. Então a célula fica assim:



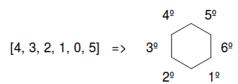
Por fim é somado o peso de cada vizinho na ordem do decodeAux ao vetor do decode:



O vetor de pesos obtido é pareado com o vetor do decodeAux e é feito um sort simultâneo de acordo com o vetor de pesos

[10, 10, 1, 0, 0, 1]

Então, a ordem em que os vizinhos serão analisados é:



Então a função partialFindPath chama ela mesma no vizinho 4 da célula (0,1) (ou seja, a célula (1,1)), mas com paridade !1 = 0

Pela getPriority ela obtém o vetor de prioridades [3, 4, 2, 5, 1, 0] e chama a função no vizinho 3, ou seja, a célula (2, 0)

A célula (2, 0) já é a borda do outro lado, então o caminho está feito. A função volta na recursão e adiciona todas as posições em uma lista ligada e a retorna

A interseção dos dois caminhos será onde o programa irá fazer sua jogada.

4 Decisões de implementação

A minha intenção em criar o vetor macroAux é de alternar a prioridade de vizinhos simétricos e com o mesmo peso, achando caminhos tanto por um lado quanto por outro. Utilizei da estabilidade do bubble sort (realizado no getPriority) para obter prioridades diferentes para a mesma célula utilizando o vetor macroAux.

O algoritmo, foi construído com partes de outros algoritmos. Por exemplo, o algoritmo que acha o caminho foi baseado no algoritmo A* (não implementei com fila pois não sabia como armazenar o caminho) e os pesos baseados em uma implementação do jogo pensando nas peças como resistores [1].

5 Prós e contras

5.1 Prós

- Joga bem no começo, bloqueando os possíveis caminhos que o outro jogador possa fazer;
- Não achei nenhum algoritmo símples (como fazer um caminho em linha reta ou jogar aleatóriamente) que possa vencê-lo.

5.2 Contras

• Conforme as rodadas passam, ele fica mais confuso, pois não consegue achar direito os caminhos em meio à tantas peças, então as vezes faz jogadas que não adiantam em nada;

Referências

[1] Hexy http://home.earthlink.net/~vanshel/VAnshelevich-01.pdf